



[Olhar Digital](#) > [Notícias](#) > Boeing anuncia correção no software de aviões que caíram na Etiópia e Indonésia



NOTÍCIAS

Boeing anuncia correção no software de aviões que caíram na Etiópia e Indonésia

[Redação](#) . 25 de março de 2019

PUBLICIDADE

COMPARTILHAR

A Administração Federal de Aviação (FAA) dos EUA “aprovou, provisoriamente, o software de varredura e as mudanças no treinamento de pilotos para o jato 737 MAX da Boeing. A atualização permitiria aos pilotos exercer mais controle sobre o sistema automatizado — que é tido como a causa de um acidente fatal na Etiópia, na semana retrasada.

O [O Wall Street Journal relata](#) relata que as melhoras no

PUBLICIDADE



Microsoft marca
data para
encerrar suporte
ao Office 365 e...

NOTÍCIAS

VÍDEOS

CORONAVÍRUS

EDITORIAS

MOTO LOUNGE

SUPORTE

OFERTAS

ativado apenas uma vez — com curta duração, durante o problema — e incluirá uma luz de advertência projetada para alertar os pilotos — o que antes fazia parte de um pacote opcional. A FAA aprovou provisoriamente o upgrade, mas são necessários mais testes de voo e simulações. Caso o software funcione depois das avaliações, ele será formalmente aprovado e, finalmente, as mudanças estarão liberadas para implementação já nas próximas semanas. A agência não comentou sobre as especificidades das mesmas.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O acidente da semana passada tem semelhanças com outro ocorrido na Indonésia, em outubro de 2018. Os investigadores acreditam que ambos foram causados pelo mesmo problema: o sistema automatizado projetado para impedir que o avião pare. A Boeing lançou o avião em 2017 como um concorrente eficiente, em termos de combustível, do Airbus A320. Sua atualização veio com algumas mudanças de design nos motores 737. Antes, a construção da Boeing tendia a empurrar o nariz da aeronave para cima. Com o intuito de resolver isso, a companhia colocou em prática o MCAS, que traz o nariz para baixo automaticamente.

Acredita-se que esse sistema tenha derrubado os aviões na Etiópia e na Indonésia. Além disso, foram levantados questionamentos sobre como a Boeing divulgou o sistema e treinou os pilotos para usá-lo. Anteriormente, a companhia havia exaltado o fato de que o avião era muito similar ao já existente 737. Essa justificativa poupou os pilotos de passar por um extenso treinamento — aqueles feitos em iPad foram considerados “suficientes”.